Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e leasing, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 13.061 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 941 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

Em 29 de novembro de 2017, foram firmados Instrumentos de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Sociedade Incorporadora), Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e Promosec Companhia de Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (Sociedades Incorporadas).

Em 3.3.2017 e 15.11.2017, a Instituição realizou aumentos de capital em sua controlada BF Promotora de Vendas Ltda. de R$ 1.000.000 mil em cada data.

Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R$ 700 milhões, a ser pago até 29 de junho de 2018.

No exercício, o lucro líquido foi de R$ 1.117.989 mil e o Patrimônio Líquido de R$ 10.276.955 mil.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**18.585.009**	**23.121.089**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**118**	**99**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**3.622.948**	**8.672.296**
Aplicações no Mercado Aberto	213.718	70.870
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.409.230	8.601.426
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**101.385**	**90.997**
Carteira Própria	12.630	10.800
Vinculados à Prestação de Garantias	88.755	80.197
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**17.124**	**16.865**
Créditos Vinculados (Nota 7)	17.070	16.811
Correspondentes	54	54
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	**13.202.074**	**13.061.096**
Operações de Crédito - Setor Privado	13.753.474	13.758.715
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(551.400)	(697.619)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	**(1.403)**	**(2.836)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	11.479	15.001
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(11.272)	(14.849)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.610)	(2.988)
OUTROS CRÉDITOS	**1.486.778**	**1.013.560**
Rendas a Receber	5	83
Diversos (Nota 9)	1.486.773	1.013.477
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	**155.985**	**269.012**
Outros Valores e Bens	158.060	189.098
Provisões para Desvalorizações	(79.779)	(100.434)
Despesas Antecipadas	77.704	180.348
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**23.283.755**	**21.400.243**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**2.608.409**	**1.015.090**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.608.409	1.015.090
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**218**	**218**
Carteira Própria	218	218
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	**15.899.398**	**15.192.310**
Operações de Crédito - Setor Privado	16.226.508	15.578.767
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(327.110)	(386.457)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	**(1.375)**	**(965)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	10.351	8.117
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(10.129)	(7.695)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.597)	(1.387)
OUTROS CRÉDITOS	**4.688.180**	**4.951.239**
Diversos (Nota 9)	4.688.180	4.951.239
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	**88.925**	**242.351**
Despesas Antecipadas	88.925	242.351
PERMANENTE	**2.484.112**	**671.808**
INVESTIMENTOS (Nota 11)	**2.255.115**	**349.898**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	2.251.520	346.338
- No Exterior	434	403
Outros Investimentos	12.816	12.769
Provisões para Perdas	(9.655)	(9.612)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	**13.959**	**16.533**
Outras Imobilizações de Uso	26.210	25.384
Depreciações Acumuladas	(12.251)	(8.851)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8j)	**172.460**	**262.412**
Bens Arrendados	176.059	315.970
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(3.599)	(53.558)
INTANGÍVEL (Nota 13)	**42.578**	**42.965**
Ativos Intangíveis	112.962	100.327
Amortizações Acumuladas	(70.384)	(57.362)
TOTAL	**44.352.876**	**45.193.140**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**15.518.119**	**15.116.977**
DEPÓSITOS (Nota 14a)	**13.758.975**	**14.174.222**
Depósitos Interfinanceiros	13.758.975	14.174.222
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**80.371**	**98.626**
Recursos em Transito de Terceiros	80.371	98.626
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.678.773**	**844.129**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	16.284	11.970
Sociais e Estatutárias	595.000	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	49.784	65.146
Diversas (Nota 16b)	1.017.705	767.013
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**18.272.405**	**19.889.942**
DEPÓSITOS (Nota 14a)	**17.140.438**	**18.529.791**
Depósitos Interfinanceiros	17.140.438	18.529.791
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.131.967**	**1.360.151**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	482.655	427.550
Diversas (Nota 16b)	649.312	932.601
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**285.397**	**325.471**
Receitas de Exercícios Futuros	285.397	325.471
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	**10.276.955**	**9.860.750**
Capital:		
- De Domiciliados no País	7.010.000	7.010.000
Reservas de Lucros	3.268.739	2.850.750
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.784)	-
TOTAL	**44.352.876**	**45.193.140**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**3.827.389**	**7.850.575**	**8.924.865**
Operações de Crédito (Nota 8h)	3.408.876	6.832.690	7.088.354
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8h)	70.637	159.324	251.924
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	347.876	858.561	1.479.647
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	-	-	104.940
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.131.671**	**4.469.963**	**5.526.964**
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	1.833.513	3.819.475	4.543.783
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8h)	62.464	139.175	222.374
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8f)	235.694	511.312	760.807
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.695.718**	**3.380.612**	**3.397.901**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**(996.310)**	**(1.955.084)**	**(2.189.164)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	131.209	238.946	182.068
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(146.786)	(284.925)	(292.993)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(311.107)	(592.871)	(589.660)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(100.778)	(199.600)	(208.940)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(9.059)	(3.378)	(47.400)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	232.291	449.659	454.735
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(792.080)	(1.562.915)	(1.686.974)
RESULTADO OPERACIONAL	**699.408**	**1.425.528**	**1.208.737**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	**(20.580)**	**(46.480)**	**(80.723)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**678.828**	**1.379.048**	**1.128.014**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	**(5.928)**	**(261.059)**	**(257.765)**
Provisão para Imposto de Renda	220.931	5.040	(42.129)
Provisão para Contribuição Social	169.905	1.608	(33.612)
Ativo Fiscal Diferido	(396.764)	(267.707)	(182.024)
LUCRO LÍQUIDO	**672.900**	**1.117.989**	**870.249**
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R$	27,21	45,21	35,19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**678.828**	**1.379.048**	**1.128.014**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	235.694	511.312	760.807
Depreciações e Amortizações	27.958	60.626	75.333
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	42.420	97.155	263.024
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	22.190	46.311	73.159
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	9.059	3.378	47.400
Insuficiência de Depreciação	33.936	82.858	146.483
Provisão para Perdas com Prestamistas	135.333	258.289	289.529
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**1.185.418**	**2.438.977**	**2.783.749**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	130.494	3.511.562	(1.816.503)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.491)	(10.388)	(11.388)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.225	(18.254)	1.072.525
Aumento/(Redução) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.714	(260)	862.799
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.389.992)	(1.708.406)	2.729.711
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	93.075	90.243	(169.088)
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(21.534)	(33.280)	(25.646)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(3.227)	(1.804.601)	(3.920.851)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	18.887	(203.118)	(705.619)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(19.739)	(40.073)	(61.657)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(159.329)	(239.220)	(322.211)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(161.499)**	**1.983.182**	**415.821**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso	28	46	391
Aquisição de Imobilizado de Uso	(88)	(1.288)	(10.513)
Aquisição de Investimentos por Incorporação	(3)	(3)	-
Aquisição de Intangível	(7.422)	(16.048)	(27.984)
Aumento de Capital em Investida em Espécie	(1.000.000)	(2.000.000)	-
Baixa de Investimentos por Incorporações	89.597	89.597	-
Dividendos Recebidos	-	67	57
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(917.888)**	**(1.927.629)**	**(38.049)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	(561.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**-**	**-**	**(561.000)**
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.079.387)**	**55.553**	**(183.228)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.300.912	165.972	349.200
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	221.525	221.525	165.972
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.079.387)**	**55.553**	**(183.228)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Próprias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2017	**7.010.000**	**710.032**	**2.581.579**	**(1.334)**	**-**	**10.300.277**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(450)	-	(450)
Lucro Líquido	-	-	-	-	672.900	672.900
Destinações: - Reservas	-	33.645	(60.745)	-	27.100	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
- Reversão de Dividendos do 1º Semestre/2017	-	-	4.228	-	-	4.228
Saldos em 31.12.2017	**7.010.000**	**743.677**	**2.525.062**	**(1.784)**	**-**	**10.276.955**
Saldos em 31.12.2015	**7.010.000**	**644.265**	**1.996.236**	**(229)**	**-**	**9.650.272**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	229	-	229
Lucro Líquido	-	-	-	-	870.249	870.249
Destinações: - Reservas	-	43.512	166.737	-	(210.249)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(660.000)	(660.000)
Saldos em 31.12.2016	**7.010.000**	**687.777**	**2.162.973**	**-**	**-**	**9.860.750**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(1.784)	-	(1.784)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.117.989	1.117.989
Destinações: - Reservas	-	55.900	362.089	-	(417.989)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
Saldos em 31.12.2017	**7.010.000**	**743.677**	**2.525.062**	**(1.784)**	**-**	**10.276.955**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), é uma Instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment)* de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação das empresas Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e Promosec Companhia de Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco Financiamentos S.A. e as empresas supracitadas", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de novembro de 2017, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2017 pelas Sociedades envolvidas.

Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos das empresas incorporadas, com data base de 30 de junho de 2017:

R$ mil

Ativo	Everest Leasing S.A.	Tibre DTVM Ltda.	Promosec Cia. Securitizadora
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**33.735**	**58.389**	**121**
Disponibilidades	46	46	114
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	32.949	58.183	-
Outros Créditos	740	160	7
Permanente	**-**	**3**	**-**
Investimentos	-	3	-
Total	**33.735**	**58.392**	**121**
Passivo	**1.367**	**1.283**	**1**
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.367**	**1.283**	**1**
Outras Obrigações	1.367	1.283	1
Patrimônio Líquido	**32.368**	**57.109**	**120**
Total	**33.735**	**58.392**	**121**

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco Financiamentos, evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. 3
BANCO SOFISA S.A. 8
COOPERATIVA DE CONSUMO - COOPERCICA 20
SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A. 22
WHIRLPOOL S.A. 14

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 128 • Número 37 Página 3
São Paulo, quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente
A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018 às 00:45:28.

...continuação

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento. (Nota 8i)

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui comissões pagas, principalmente à revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

Em 2015 o Bradesco Financiamentos optou pela faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14, para ativação das comissões pagas pela originação das operações de crédito aos correspondentes bancários, que deverá ser integralmente amortizada de forma linear, pelo prazo de 36 meses. Para a originação ocorrida no ano de 2015 serão ativadas 2/3 do valor dessas comissões, para 2016 a ativação será de 1/3 do valor das comissões e a partir de 2017, a remuneração mencionada será integralmente reconhecida como despesa.

Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro de 2014 não foram impactados pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes em 1º de janeiro de 2015, uma vez que o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com os prazos das operações.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável.

k) Intangível

Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (I*mpairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros

Representam os valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional	30	21
Aplicações em ouro	88	78
Total de disponibilidades (caixa)	**118**	**99**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	221.407	165.873
Total caixa e equivalentes de caixa	**221.525**	**165.972**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2017	Total 2016
Aplicações no mercado aberto:						
Posição Bancada						
- Letras do Tesouro Nacional	213.718	-	-	-	213.718	70.870
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	146.843	853.771	2.408.616	2.608.409	6.017.639	9.616.516
Total em 2017	**360.561**	**853.771**	**2.408.616**	**2.608.409**	**6.231.357**	
%	**5,8**	**13,7**	**38,6**	**41,9**	**100,0**	
Total em 2016	**183.860**	**1.078.192**	**7.410.244**	**1.015.090**		**9.687.386**
%	**1,9**	**11,1**	**76,5**	**10,5**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	24.752	42.428
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	821.465	1.426.135
Total (Nota 6e)	**846.217**	**1.468.563**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Em 31 de dezembro - R$ mil

					2017			2016	
Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos públicos	**-**	**1.393**	**167**	**87.975**	**89.535**	**89.550**	**(15)**	**80.197**	**(128)**
Letras financeiras do tesouro	-	1.393	167	87.975	89.535	89.550	(15)	80.197	(128)
Títulos privados	**11.850**	**-**	**-**	**218**	**12.068**	**12.068**	**-**	**11.018**	**-**
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	11.850	-	-	-	11.850	11.850	-	10.800	-
Outros	-	-	-	218	218	218	-	218	-
Total em 2017	**11.850**	**1.393**	**167**	**88.193**	**101.603**	**101.618**	**(15)**		
Total em 2016	**10.800**	**-**	**3.149**	**77.266**				**91.215**	**(128)**

b) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

					2017			2016	
Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (1):	**11.850**	**1.393**	**167**	**87.975**	**101.385**	**101.400**	**(15)**	**90.997**	**(128)**
Letras financeiras do tesouro	-	1.393	167	87.975	89.535	89.550	(15)	80.197	(128)
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	11.850	-	-	-	11.850	11.850	-	10.800	-
Títulos disponíveis para venda:	**-**	**-**	**-**	**218**	**218**	**218**	**-**	**218**	**-**
Outros	-	-	-	218	218	218	-	218	-
Total em 2017	**11.850**	**1.393**	**167**	**88.193**	**101.603**	**101.618**	**(15)**		
Total em 2016	**10.800**	**-**	**3.149**	**77.266**				**91.215**	**(128)**

(1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 31 de dezembro - R$ mil

Títulos	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
Carteira própria	**11.850**	**696**	**84**	**218**	**12.848**	**11.018**
Títulos de renda fixa	**11.850**	**696**	**84**	**218**	**12.848**	**11.018**
Letras financeiras do tesouro	-	696	84	-	780	-
Cotas de fundos de investimento renda fixa	11.850	-	-	-	11.850	10.800
Outros	-	-	-	218	218	218
Títulos vinculados	**-**	**697**	**83**	**87.975**	**88.755**	**80.197**
A prestação de garantias	**-**	**697**	**83**	**87.975**	**88.755**	**80.197**
Letras financeiras do tesouro	-	697	83	87.975	88.755	80.197
Total em 2017	**11.850**	**1.393**	**167**	**88.193**	**101.603**	
Total em 2016	**10.800**	**-**	**3.149**	**77.266**		**91.215**

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Financiamentos não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

e) Resultado com títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	846.217	1.468.563
Títulos de renda fixa	12.344	11.064
Total	**858.561**	**1.479.647**

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de R$ 17.070 mil (2016 - R$ 16.811 mil) refere-se ao Depósito Compulsório sobre Recursos a Prazo depositado no BACEN.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Em 2017 não houve receita de aplicações compulsórias (2016 - R$ 104.940 mil) e está apresentada na Demonstração do Resultado em "Resultado das Aplicações Compulsórias".

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Curso normal						Total			
							2017		2016	
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(A)	%	(A)	%
Empréstimos e títulos descontados	438.729	450.896	417.046	1.207.483	2.114.801	8.129.641	12.758.596	45,5	13.491.675	49,9
Financiamentos	849.287	786.733	728.539	2.065.075	3.449.417	7.333.982	15.213.033	54,3	13.513.821	49,9
Subtotal	**1.288.016**	**1.237.629**	**1.145.585**	**3.272.558**	**5.564.218**	**15.463.623**	**27.971.629**	**99,8**	**27.005.496**	**99,8**
Operações de arrendamento mercantil	3.427	3.141	2.832	7.276	12.808	29.234	58.718	0,2	60.215	0,2
Total das operações de crédito	**1.291.443**	**1.240.770**	**1.148.417**	**3.279.834**	**5.577.026**	**15.492.857**	**28.030.347**	**100,0**	**27.065.711**	**100,0**
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	1.336	1.336		2.653	-
Total em 2017	**1.291.443**	**1.240.770**	**1.148.417**	**3.279.834**	**5.577.026**	**15.494.193**	**28.031.683**			
Total em 2016	**1.281.877**	**1.223.187**	**1.131.261**	**3.221.239**	**5.470.961**	**14.739.839**			**27.068.364**	**100,0**

continua...

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo
Volume 128 • Número 37 Página 4
São Paulo, quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO
BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. 3
BANCO SOFISA S.A. 8
COOPERATIVA DE CONSUMO - COOPERCICA 20
SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A. 22
WHIRLPOOL S.A. 14

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Curso anormal					Total			
	Parcelas vencidas					2017		2016	
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	(B)	%	(B)	%
Empréstimos e títulos descontados	20.461	16.557	12.140	25.403	19.065	93.626	26,8	97.002	22,4
Financiamentos	76.316	58.113	31.899	50.341	38.325	254.994	73,0	335.142	77,2
Subtotal	**96.777**	**74.670**	**44.039**	**75.744**	**57.390**	**348.620**	**99,8**	**432.144**	**99,6**
Operações de arrendamento mercantil	183	173	73	156	81	666	0,2	1.769	0,4
Total em 2017	**96.960**	**74.843**	**44.112**	**75.900**	**57.471**	**349.286**	**100,0**		
Total em 2016	**112.447**	**88.648**	**55.864**	**101.426**	**75.528**			**433.913**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Curso anormal						Total				Total geral			
	Parcelas vincendas						2017		2016		2017		2016	
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	(C)	%	(C)	%	(A + B + C)	%	(A + B + C)	%
Empréstimos e títulos descontados	19.748	19.975	17.726	51.662	85.878	277.306	472.295	28,4	485.584	25,5	13.324.517	44,4	14.074.261	47,9
Financiamentos	74.314	73.559	67.204	187.153	299.629	485.579	1.187.438	71,5	1.414.258	74,2	16.655.465	55,4	15.263.221	51,9
Subtotal	**94.062**	**93.534**	**84.930**	**238.815**	**385.507**	**762.885**	**1.659.733**	**99,9**	**1.899.842**	**99,7**	**29.979.982**	**99,8**	**29.337.482**	**99,8**
Operações de arrendamento mercantil	138	140	121	307	510	726	1.942	0,1	6.523	0,3	61.326	0,2	68.507	0,2
Total das operações de crédito	**94.200**	**93.674**	**85.051**	**239.122**	**386.017**	**763.611**	**1.661.675**	**100,0**	**1.906.365**	**100,0**	**30.041.308**	**100,0**	**29.405.989**	**100,0**
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	-	-		-		1.336		2.653	
Total em 2017	**94.200**	**93.674**	**85.051**	**239.122**	**386.017**	**763.611**	**1.661.675**	**100,0**			**30.042.644**	**100,0**		
Total em 2016	**108.847**	**107.256**	**98.075**	**273.310**	**450.364**	**868.513**			**1.906.365**	**100,0**			**29.408.642**	**100,0**

(1) Registrados em contas de compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Nível de risco									2017		2016	
Operações de crédito	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	Total	%
Empréstimos e títulos descontados	2.605	12.755.783	130.407	97.990	60.694	51.357	37.376	35.199	153.107	13.324.518	44,4	14.074.261	47,9
Financiamentos	13.202.716	1.427.692	622.779	705.706	167.139	93.018	64.173	50.161	322.0780	16.655.464	55,4	15.263.221	51,9
Subtotal	**13.205.321**	**14.183.475**	**753.186**	**803.696**	**227.833**	**144.375**	**101.549**	**85.360**	**475.186**	**29.979.982**	**99,8**	**29.337.482**	**99,8**
Operações de arrendamento mercantil	27.403	13.236	10.228	7.285	347	156	402	705	1.564	61.326	0,2	68.507	0,2
Total em 2017	**13.232.724**	**14.196.711**	**763.414**	**810.981**	**228.180**	**144.531**	**101.951**	**86.065**	**476.751**	**30.041.308**			
%	**44,0**	**47,3**	**2,5**	**2,7**	**0,8**	**0,5**	**0,3**	**0,3**	**1,6**		**100,0**		
Total em 2016	**12.672.577**	**14.200.622**	**658.132**	**578.822**	**261.500**	**170.805**	**126.028**	**102.905**	**634.598**			**29.405.989**	
%	**43,1**	**48,3**	**2,2**	**2,0**	**0,9**	**0,6**	**0,4**	**0,3**	**2,2**				**100,0**

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

		Carteira				Provisão							
						Específica				2017		2016	
Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Curso normal	Curso anormal	Total	%	Vencidas	Vincendas	Genérica	Excedente	Total	%	Total	%
AA	-	13.232.724	-	13.232.724	44,0	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	14.196.711	-	14.196.711	47,3	-	-	70.984	5.132	76.116	8,6	75.099	6,9
B	1,0	239.630	523.784	763.414	2,5	332	4.905	2.396	409	8.042	0,9	7.012	0,6
C	3,0	319.062	491.919	810.981	2,7	1.769	12.988	9.572	921	25.250	2,9	18.253	1,7
Subtotal		**27.988.127**	**1.015.703**	**29.003.830**	**96,5**	**2.101**	**17.893**	**82.952**	**6.462**	**109.408**	**12,4**	**100.364**	**9,2**
D	10,0	16.066	212.114	228.180	0,8	3.582	17.629	1.607	3.172	25.990	2,9	77.322	7,1
E	30,0	5.964	138.567	144.531	0,5	8.609	32.961	1.789	38.495	81.854	9,3	85.167	7,8
F	50,0	1.070	100.881	101.951	0,3	12.125	38.316	535	50.788	101.764	11,5	88.147	8,1
G	70,0	1.280	84.785	86.065	0,3	16.203	43.146	896	25.705	85.950	9,7	102.853	9,4
H	100,0	17.840	458.911	476.751	1,6	145.140	313.770	17.841	-	476.751	54,1	634.598	58,4
Subtotal		**42.220**	**995.258**	**1.037.478**	**3,5**	**185.659**	**445.822**	**22.668**	**118.160**	**772.309**	**87,6**	**988.087**	**90,8**
Total em 2017		**28.030.347**	**2.010.961**	**30.041.308**	**100,0**	**187.760**	**463.715**	**105.620**	**124.622**	**881.717**	**100,0**		
%		**93,3**	**6,7**	**100,0**		**21,3**	**52,6**	**12,0**	**14,1**	**100,0**			
Total em 2016		**27.065.711**	**2.340.278**	**29.405.989**		**251.263**	**577.835**	**112.889**	**146.464**			**1.088.451**	
%		**92,0**	**8,0**		**100,0**	**23,1**	**53,1**	**10,4**	**13,4**				**100,0**

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	% (1)	2016	% (1)
Maior devedor	14.503	-	8.705	-
Dez maiores devedores	67.923	0,2	41.789	0,1
Vinte maiores devedores	102.980	0,3	68.060	0,2
Cinquenta maiores devedores	174.622	0,6	117.945	0,4
Cem maiores devedores	247.600	0,8	172.003	0,6

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	%	2016	%
Setor Privado	**30.041.308**	**100,0**	**29.405.989**	**100,0**
Indústria	141.098	0,5	101.666	0,3
Comércio	511.006	1,7	358.357	1,2
Intermediário financeiro	-	-	26	-
Serviços	916.039	3,0	587.950	2,0
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	19.978	0,1	19.224	0,1
Pessoas físicas	28.453.187	94,7	28.338.766	96,4
Total	**30.041.308**	**100,0**	**29.405.989**	**100,0**

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Saldo inicial	**1.088.451**	**1.125.064**
Constituição líquida de reversão	**511.312**	**760.807**
Baixas para prejuízo	**(718.046)**	**(797.420)**
Saldo final	**881.717**	**1.088.451**
- Provisão específica (1)	651.475	829.098
- Provisão genérica (2)	105.620	112.889
- Provisão excedente (3)	124.622	146.464
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4) (5)	**285.658**	**242.376**

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8c);
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito; e
(5) Em 2 de janeiro de 2017, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R$ 1.955.173 mil, recebendo pela cessão o valor de R$ 9.789 mil.

g) Movimentação da carteira de renegociação

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Saldo Inicial	**111.519**	**33.346**
Renegociação	176.213	106.740
Recebimentos	(60.966)	(5.138)
Baixas	(31.212)	(23.429)
Saldo final	**195.554**	**111.519**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	101.766	77.824
Percentual sobre a carteira de renegociação	52,0%	69,8%

h) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Empréstimos e títulos descontados	3.377.042	3.594.267
Financiamentos	3.169.990	3.251.711
Subtotal	**6.547.032**	**6.845.978**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	285.658	242.376
Subtotal	**6.832.690**	**7.088.354**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	20.149	29.550
Total	**6.852.839**	**7.117.904**

i) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Arrendamentos financeiros a receber	21.830	23.118
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(21.401)	(22.544)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	176.059	315.970
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação	(3.599)	(53.558)
(-) Depreciações acumuladas	(111.926)	(244.462)
Superveniência de depreciação	108.327	190.904
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b)	(111.563)	(194.479)
Total do valor presente	**61.326**	**68.507**

j) Imobilizado de arrendamento

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Veículos e afins	175.728	315.583
Perdas em arrendamentos	331	387
Total de bens arrendados	**176.059**	**315.970**
Depreciação acumulada de bens arrendados	(111.926)	(244.462)
Superveniência de depreciação	108.327	190.904
Total da depreciação acumulada	**(3.599)**	**(53.558)**
Imobilizado de arrendamento	**172.460**	**262.412**

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no período insuficiência de depreciação no montante de R$ 82.577 mil (2016 - R$ 149.143 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R$ 281 mil (2016 - R$ 2.660 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R$ 82.858 mil (2016 - R$ 146.483 mil) em resultado.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Devedores por depósitos em garantia	3.117.039	2.926.883
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	1.708.693	1.975.771
Impostos e contribuições a compensar	1.174.212	920.354
Títulos e créditos a receber	87.074	55.085
Devedores diversos	83.705	69.509
Prêmio em operações de cessão de crédito (1)	2.468	11.324
Adiantamentos para pagamentos	1.742	1.812
Opções por incentivos fiscais	-	3.922
Outros	20	56
Total	**6.174.953**	**5.964.716**

(1) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito consignado, apropriado pelos prazos dos contratos.

10) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

Em 31 de dezembro - R$ mil

			Custo líquido de provisão	
	Custo	Provisão para perdas	2017	2016
Veículos e afins	156.686	(78.422)	78.264	87.763
Outros	1.374	(1.357)	17	901
Total em 2017	**158.060**	**(79.779)**	**78.281**	
Total em 2016	**189.098**	**(100.434)**		**88.664**

b) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Comissões sobre empréstimos - consignados	94.791	282.125
Comissões sobre financiamento - veículos	46.024	106.295
Outras	25.814	34.279
Total	**166.629**	**422.699**

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R$ mil

			Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)				Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial	
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Ações	Cotas	Participação no capital (%)	Lucro líquido	2017	2016	2017	2016
Ramo financeiro										
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	55.506	1.618	4.408
BMC Asset Management DTVM Ltda.	6.470	12.039	-	6.470	99,999	310	12.039	11.732	310	644
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (3)	-	-	-	-	-	-	-	31.446	930	2.014
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	887.702	1.598.046	1	-	0,027137	91.418	434	403	25	24
Outras atividades										
BF Promotora de Vendas Ltda. (2)	2.426.220	2.239.081	-	2.426.220	99,999	(6.301)	2.239.081	247.168	(6.301)	(54.357)
Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (3)	-	-	-	-	-	-	-	86	34	(59)
Outras Participações	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(74)
Total de investimentos							**2.251.954**	**346.741**	**(3.378)**	**(47.400)**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
(2) Em 3.3.2017 e 15.11.2017 o Bradesco Financiamentos realizou aporte de capital no montante de R$ 1.000.000 em cada data; e
(3) Em 30.11.2017 os investimentos das empresas Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, foram incorporados pelo Bradesco Financiamentos.

b) Outros investimentos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Investimentos por incentivos fiscais	12.262	12.216
Outros investimentos	554	553
Subtotal	**12.816**	**12.769**
Provisão para perdas	(9.655)	(9.612)
Total	**3.161**	**3.157**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. 3
BANCO SOFISA S.A. 8
COOPERATIVA DE CONSUMO - COOPERCICA 20
SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A. 22
WHIRLPOOL S.A. 14

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 37 **Página 5**
São Paulo, quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

...continuação

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

		Em 31 de dezembro - R$ mil			
				Custo líquido de depreciação	
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2017	2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 %	16.770	(6.457)	10.313	12.756
Sistemas de segurança e comunicações	10 %	1.705	(588)	1.117	211
Sistemas de processamento de dados	20 %	7.735	(5.206)	2.529	3.566
Total em 2017		**26.210**	**(12.251)**	**13.959**	
Total em 2016		**25.364**	**(8.851)**		**16.533**

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por software e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2017 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R$ 42.578 mil (2016 - R$ 42.965 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

	Em 31 de dezembro - R$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2017	Total 2016
Depósitos interfinanceiros	1.364.857	6.429.003	5.965.115	17.140.438	30.899.413	32.704.013
Total em 2017	**1.364.857**	**6.429.003**	**5.965.115**	**17.140.438**	**30.899.413**	
%	**4,4**	**20,8**	**19,3**	**55,5**	**100,0**	
Total em 2016	**1.538.100**	**6.291.248**	**6.344.874**	**18.829.791**		**32.704.013**
%	**4,7**	**19,2**	**19,4**	**56,7**		**100,0**

b) Despesas de captação

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Depósitos interfinanceiros	3.819.475	4.543.783
Total	**3.819.475**	**4.543.783**

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R$ 420.227 mil (2016 - R$ 394.909 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R$ 152.623 mil (2016 - R$ 293.136 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões:

	Em 31 de dezembro - R$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**39.166**	**151.127**	**692.469**
Atualização monetária	4.016	20.458	40.355
Constituições líquidas de reversões	1.915	162.875	(137.358)
Pagamentos	(4.699)	(132.215)	(17.639)
Saldo no final do exercício de 2017 (Nota 16)	**40.398**	**202.245**	**577.827**

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais; e

(2) No exercício de 2017, ocorreram reversões de provisões do IRPJ, no montante de (R$ 81.539 mil) e da CSLL no montante de (R$ 49.074 mil), referente ao processo de dedutibilidade das perdas de crédito do ano base 2011 e 2012.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

No exercício, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido positivo de R$ 4.307 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R$ 418.689 mil (2016 - R$ 391.966 mil); b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o transito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R$ 463.461 mil (2016 - R$ 438.060 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R$ 202.234 mil (2016 - R$ 117.081 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	491.321	442.822
Impostos e contribuições a recolher	41.118	49.874
Total	**532.439**	**492.696**

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Provisões fiscais (Nota 15b IV) (1)	577.827	692.469
Provisão para perdas com prestamistas	463.455	441.799
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8i)	111.563	194.479
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV)	242.643	190.293
Credores diversos	147.183	93.229
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	110.890	87.345
Outras provisões	13.456	-
Total	**1.667.017**	**1.669.614**

(1) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas"; e

(2) Inclui despesas de pessoal e administrativas.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 7.010.000 mil (2016 - R$ 7.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

	Em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Reservas de lucros	**3.268.739**	**2.850.750**
- Reserva legal (1)	743.677	687.777
- Reserva estatutária (2)	2.525.062	2.162.973

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R$ mil	
	2017	2016
Lucro líquido	1.117.989	870.249
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(55.900)	(43.512)
Base de cálculo	**1.062.089**	**826.737**
Dividendos (1)	-	-
Juros sobre capital próprio	700.000	660.000
Imposto de renda retido na fonte	(105.000)	(99.000)
Valor líquido a pagar	**595.000**	**561.000**
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	**56,0%**	**67,9%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**24,06**	**22,68**

(1) Em 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos, devido aos juros sobre capital próprio ter sido superior ao mínimo obrigatório.

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Tarifa de cadastro	148.222	112.325
Taxa de avaliação/substituição de bem	90.466	69.704
Outras	258	39
Total	**238.946**	**182.068**

19) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Proventos	135.961	144.650
Benefícios	65.231	58.925
Encargos sociais	49.184	49.670
Participação dos empregados nos lucros	22.715	28.111
Provisões trabalhistas	9.990	9.815
Treinamento	1.844	1.822
Total (1)	**284.925**	**292.993**

(1) Em 2017, inclui efeito do Plano de Desligamento Voluntário Especial - PDVE (Nota 27e)

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Serviços de terceiros	279.257	274.670
Processamento de dados	112.769	123.869
Custas de processo de cobrança	63.974	56.926
Serviços do sistema financeiro	23.992	19.503
Depreciações e amortizações	20.250	19.149
Propaganda, promoções e publicidade	19.491	16.594
Comunicações	19.345	19.499
Emolumentos judiciais	13.206	14.604
Transportes	11.716	12.958
Viagens	4.120	5.013
Aluguéis	2.470	3.199
Manutenção e conservação de bens	1.119	1.579
Outras	21.162	22.097
Total	**592.871**	**589.660**

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Contribuição à COFINS	160.531	171.409
Contribuição ao PIS	27.368	27.854
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.817	2.645
Outras	8.884	7.032
Total	**199.600**	**208.940**

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Atualizações monetárias ativas	261.670	301.180
Reversão de provisões fiscais	80.902	25.309
Recuperação de encargos e despesas	36.990	47.204
Rendas de portabilidade	34.924	35.767
Reversão de provisões operacionais	20.102	15.797
Reversão de provisão trabalhista	4.059	2.496
Outras	11.012	26.982
Total	**449.659**	**454.735**

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Comissões e serviços de intermediação de crédito	780.501	823.141
Provisão para perdas com prestamistas	258.289	289.529
Provisões cíveis	188.533	230.710
Descontos concedidos em operações de crédito	105.326	120.653
Busca e apreensão de veículos	66.510	82.455
Atualizações monetárias passivas	48.654	53.585
Perdas por fraudes em operações de consignado	31.568	37.707
Outras	83.534	49.194
Total	**1.562.915**	**1.686.974**

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Resultado na alienação de valores e bens	(169)	(7.564)
Constituição/Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(46.311)	(73.159)
Total	**(46.480)**	**(80.723)**

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.) e empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controlador		Coligadas e Controladas	
	2017	2016	2017	2016
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	213.718	70.870	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.017.639	9.615.516	-	-
Dividendos a receber	-	-	3	67
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	30.899.413	32.704.013	-	-
Juros sobre o capital próprio a pagar	595.000	-	-	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2017	2016	2017	2016
Receitas de intermediação financeira	846.217	1.468.563	-	-
Despesas de intermediação financeira	(3.819.475)	(4.142.413)	-	(401.370)
Outras despesas	(273)	-	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R$ 1.800 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 1.900 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Proventos	1.754	1.672
Total	**1.754**	**1.672**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.865	945
Total	**1.865**	**945**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Desta forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.379.048**	**1.128.014**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(620.572)	(507.606)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	(1.520)	(21.330)
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	3.850	(1.199)
Juros sobre o capital próprio	315.000	297.000
Outros valores (2)	42.183	(24.630)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(261.059)**	**(257.765)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e

(2) Inclui, basicamente: (i) Reversão da Provisão IRPJ e CSLL de exercícios anteriores, (ii) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**6.648**	**(75.740)**
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período, sobre adições temporárias	(266.278)	(191.675)
Constituição/realização de incorporada	(54)	-
Realização no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	(1.375)	9.650
Total dos impostos diferidos	**(267.707)**	**(182.025)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(261.059)**	**(257.765)**

continua...

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. 3
BANCO SOFISA S.A. 8
COOPERATIVA DE CONSUMO - COOPERCICA 20
SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A. 22
WHIRLPOOL S.A. 14

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 128 • Número 37 **Página 6**
São Paulo, quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018 às 00:45:28.

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2016	Adquirido por incorporação	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.383.397	-	205.737	460.742	1.128.392
Provisões cíveis	61.503	40	84.788	58.075	88.256
Provisões fiscais	215.110	238	17.175	23.213	209.310
Provisões trabalhistas	17.134	-	2.382	1.827	17.689
Provisão para desvalorização de bens não de uso	45.077	17	20.840	30.171	35.763
Provisão para perda de títulos e investimento	4.207	280	-	-	4.487
Ágio amortizado	1.099	-	-	11	1.088
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	122	-	14	65	71
Outras provisões	238.472	-	148.499	171.609	215.362
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.966.121**	**575**	**479.435**	**745.713**	**1.700.418**
Base negativa de contribuição social	9.650	-	-	1.375	8.275
Total dos créditos tributários (Nota 9)	**1.975.771**	**575**	**479.435**	**747.088**	**1.708.693**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a)	**442.822**	**231**	**68.912**	**20.644**	**491.321**
Créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas	**1.532.949**	**344**	**410.523**	**726.444**	**1.217.372**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Diferenças temporárias		Base negativa	
	Imposto de renda	Contribuição social	Contribuição social	Total
2018	365.792	292.903	8.275	666.970
2019	370.766	222.460	-	593.226
2020	242.321	145.393	-	387.714
2021	10.610	6.366	-	16.976
2022	8.561	5.137	-	13.698
Após 2022	18.818	11.291	-	30.109
Total	**1.016.868**	**683.550**	**8.275**	**1.708.693**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R$ 1.648.126 mil (2016 - R$ 1.891.757 mil) sendo R$ 1.639.949 mil de diferenças temporárias (2016 - RS 1.882.602 mil) e R$ 8.177 mil de base negativa de contribuição social (2016 - R$ 9.155 mil)
Todos os créditos tributários da Instituição foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 491.321 mil (2016 - R$ 442.822 mil) relativas a: Superveniência de depreciação R$ 27.082 mil (2016 - R$ 47.726 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R$ 464.239 mil (2016 - R$ 395.096 mil).

As obrigações fiscais diferidas foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3g).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e Fianças prestados a clientes totalizam R$ 1.336 mil (2016 - R$ 2.549 mil), e estão registrados em contas de compensação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de fianças prestadas, definida na Resolução nº 2.682/99 do CMN, foi de R$ 27 mil (2016 - R$ 112 mil). A partir de janeiro de 2017 a provisão foi efetuada em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 do Bacen.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.

c) Gerenciamento de riscos.
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.
A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.
A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.
Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual aderiram os funcionários que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

f) Em 24 de janeiro de 2018, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios nos montantes de R$ 335.960 mil, recebendo pelas cessões os valores de R$ 6.987 mil.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.
Osasco - São Paulo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3f.V e 8i. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

  Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f. e 8, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis é de R$ 881.717 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

  Como nossa auditoria conduziu esse assunto

  Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de crédito, bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda, com base em amostragem, se a Instituição atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados à apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3f. e 8.
  Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

- **Provisões e passivos contingentes - fiscais, cíveis e trabalhistas - Controladora e Investidas**

  Conforme descrito nas notas explicativas nº 3n. e 15, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R$ 577.827 mil, R$ 202.245 mil e R$ 40.398 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

  Como nossa auditoria conduziu esse assunto

  Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida.
  Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

- **Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação**

  A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

  Como nossa auditoria conduziu esse assunto

  Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles. Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.
Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 27 de fevereiro de 2018

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Diário Oficial acesso gratuito

Todo o acervo do Diário Oficial está disponível gratuitamente para pesquisa, inclusive o que você quiser saber sobre os balanços das empresas.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br

Prêmio Mario Covas 2008
DO. online - A transparência dos atos do Governo disponível ao cidadão

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. 3
BANCO SOFISA S.A. 8
COOPERATIVA DE CONSUMO - COOPERCICA 20
SWISS RE CORPORATE SOLUTIONS BRASIL SEGUROS S.A. 22
WHIRLPOOL S.A. 14

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br quarta-feira, 28 de fevereiro de 2018 às 00:45:29.

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, do Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco Financiamentos oferece linhas de financiamento de crédito direto ao consumidor para aquisição de veículos de passeio, de transporte e outros bens e serviços, além de operações de *leasing* e de empréstimos consignados, atuando como financeira do Banco Bradesco S.A.

No segmento veículos, é especializado em oferecer aos clientes e não clientes do Banco Bradesco S.A. linhas de financiamento e de arrendamento de veículos, com soluções de CDC e leasing, com recursos próprios ou de repasses. Os serviços são oferecidos em sua extensa rede de conveniados formada por revendas e concessionárias de motos, veículos leves e de transporte, totalizando 13.061 parceiros comerciais ativos em todo o País.

No segmento de empréstimos consignados, atua na concessão de empréstimos para aposentados e pensionistas do INSS, empréstimos com desconto em folha de pagamento para funcionários de empresas do setor público federal, estadual e municipal, por meio de 941 Correspondentes, atua em todos os estados brasileiros na captação de clientes.

Em 29 de novembro de 2017, foram firmados Instrumentos de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Sociedade Incorporadora), Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e Promosec Companhia de Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (Sociedades Incorporadas).

Em 3.3.2017 e 15.11.2017, a Instituição realizou aumentos de capital em sua controlada BF Promotora de Vendas Ltda. de R$ 1.000.000 mil em cada data.

Em 27 de dezembro de 2017 foram provisionados Juros Sobre o Capital Próprio aos acionistas, no montante de R$ 700 milhões, a ser pago até 29 de junho de 2018.

No exercício, o lucro líquido foi de R$ 1.117.989 mil e o Patrimônio Líquido de R$ 10.276.955 mil.

Agradecemos o apoio e confiança dos nossos clientes e parceiros comerciais e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Osasco, SP, 31 de janeiro de 2018.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**18.585.009**	**23.121.089**
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	**118**	**99**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**3.622.948**	**8.672.296**
Aplicações no Mercado Aberto	213.718	70.870
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.409.230	8.601.426
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**101.385**	**90.997**
Carteira Própria	12.630	10.800
Vinculados à Prestação de Garantias	88.755	80.197
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**17.124**	**16.865**
Créditos Vinculados (Nota 7)	17.070	16.811
Correspondentes	54	54
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	**13.202.074**	**13.061.096**
Operações de Crédito - Setor Privado	13.753.474	13.758.715
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(551.400)	(697.619)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	**(1.403)**	**(2.836)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	11.479	15.001
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(11.272)	(14.849)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.610)	(2.988)
OUTROS CRÉDITOS	**1.486.778**	**1.013.560**
Rendas a Receber	5	83
Diversos (Nota 9)	1.486.773	1.013.477
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	**155.985**	**269.012**
Outros Valores e Bens	158.060	189.098
Provisões para Desvalorizações	(79.779)	(100.434)
Despesas Antecipadas	77.704	180.348
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**23.283.755**	**21.400.243**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	**2.608.409**	**1.015.090**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.608.409	1.015.090
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	**218**	**218**
Carteira Própria	218	218
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 8)	**15.899.398**	**15.192.310**
Operações de Crédito - Setor Privado	16.226.508	15.578.767
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(327.110)	(386.457)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 8)	**(1.375)**	**(965)**
Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	10.351	8.117
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(10.129)	(7.695)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(1.597)	(1.387)
OUTROS CRÉDITOS	**4.688.180**	**4.951.239**
Diversos (Nota 9)	4.688.180	4.951.239
OUTROS VALORES E BENS (Nota 10)	**88.925**	**242.351**
Despesas Antecipadas	88.925	242.351
PERMANENTE	**2.484.112**	**671.808**
INVESTIMENTOS (Nota 11)	**2.255.115**	**349.898**
Participações em Coligadas e Controladas:		
- No País	2.251.520	346.338
- No Exterior	434	403
Outros Investimentos	12.816	12.769
Provisões para Perdas	(9.655)	(9.612)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 12)	**13.959**	**16.533**
Outras Imobilizações de Uso	26.210	25.384
Depreciações Acumuladas	(12.251)	(8.851)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 8j)	**172.460**	**262.412**
Bens Arrendados	176.059	315.970
Depreciações Acumuladas/Superveniência de Depreciação	(3.599)	(53.558)
INTANGÍVEL (Nota 13)	**42.578**	**42.965**
Ativos Intangíveis	112.962	100.327
Amortizações Acumuladas	(70.384)	(57.362)
TOTAL	**44.352.876**	**45.193.140**

PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE	**15.518.119**	**15.116.977**
DEPÓSITOS (Nota 14a)	**13.758.975**	**14.174.222**
Depósitos Interfinanceiros	13.758.975	14.174.222
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**80.371**	**98.626**
Recursos em Transito de Terceiros	80.371	98.626
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.678.773**	**844.129**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	16.284	11.970
Sociais e Estatutárias	595.000	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	49.784	65.146
Diversas (Nota 16b)	1.017.705	767.013
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**18.272.405**	**19.889.942**
DEPÓSITOS (Nota 14a)	**17.140.438**	**18.529.791**
Depósitos Interfinanceiros	17.140.438	18.529.791
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**1.131.967**	**1.360.151**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 16a)	482.655	427.550
Diversas (Nota 16b)	649.312	932.601
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**285.397**	**325.471**
Receitas de Exercícios Futuros	285.397	325.471
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)	**10.276.955**	**9.860.750**
Capital:		
- De Domiciliados no País	7.010.000	7.010.000
Reservas de Lucros	3.268.739	2.850.750
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.784)	-
TOTAL	**44.352.876**	**45.193.140**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**3.827.389**	**7.850.575**	**8.924.865**
Operações de Crédito (Nota 8h)	3.408.876	6.832.690	7.088.354
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8h)	70.637	159.324	251.924
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6e)	347.876	858.561	1.479.647
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 7b)	-	-	104.940
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.131.671**	**4.469.963**	**5.526.964**
Operações de Captações no Mercado (Nota 14b)	1.833.513	3.819.475	4.543.783
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 8h)	62.464	139.175	222.374
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 8f)	235.694	511.312	760.807
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**1.695.718**	**3.380.612**	**3.397.901**
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	**(996.310)**	**(1.955.084)**	**(2.189.164)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 18)	131.209	238.946	182.068
Despesas de Pessoal (Nota 19)	(146.786)	(284.925)	(292.993)
Outras Despesas Administrativas (Nota 20)	(311.107)	(592.871)	(589.660)
Despesas Tributárias (Nota 21)	(100.778)	(199.600)	(208.940)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 11a)	(9.059)	(3.378)	(47.400)
Outras Receitas Operacionais (Nota 22)	232.291	449.659	454.735
Outras Despesas Operacionais (Nota 23)	(792.080)	(1.562.915)	(1.686.974)
RESULTADO OPERACIONAL	**699.408**	**1.425.528**	**1.208.737**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 24)	**(20.580)**	**(46.480)**	**(80.723)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	**678.828**	**1.379.048**	**1.128.014**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 26)	**(5.928)**	**(261.059)**	**(257.765)**
Provisão para Imposto de Renda	220.931	5.040	(42.129)
Provisão para Contribuição Social	169.905	1.608	(33.612)
Ativo Fiscal Diferido	(396.764)	(267.707)	(182.024)
LUCRO LÍQUIDO	**672.900**	**1.117.989**	**870.249**
Número de ações (mil) (Nota 17a)	24.730.835	24.730.835	24.730.835
Lucro por lote de mil ações em R$	27,21	45,21	35,19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros - Legal	Reservas de Lucros - Estatutária	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Próprias	Lucros Acumulados	Totais
Saldos em 30.6.2017	**7.010.000**	**710.032**	**2.581.579**	**(1.334)**	**-**	**10.300.277**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(450)	-	(450)
Lucro Líquido	-	-	-	-	672.900	672.900
Destinações: - Reservas	-	33.645	(60.745)	-	27.100	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
- Reversão de Dividendos do 1º Semestre/2017	-	-	4.228	-	-	4.228
Saldos em 31.12.2017	**7.010.000**	**743.677**	**2.525.062**	**(1.784)**	**-**	**10.276.955**
Saldos em 31.12.2015	**7.010.000**	**644.265**	**1.996.236**	**(229)**	**-**	**9.650.272**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	229	-	229
Lucro Líquido	-	-	-	-	870.249	870.249
Destinações: - Reservas	-	43.512	166.737	-	(210.249)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(660.000)	(660.000)
Saldos em 31.12.2016	**7.010.000**	**687.777**	**2.162.973**	**-**	**-**	**9.860.750**
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(1.784)	-	(1.784)
Lucro Líquido	-	-	-	-	1.117.989	1.117.989
Destinações: - Reservas	-	55.900	362.089	-	(417.989)	-
- Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(700.000)	(700.000)
Saldos em 31.12.2017	**7.010.000**	**743.677**	**2.525.062**	**(1.784)**	**-**	**10.276.955**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2º Semestre 2017	Exercícios findos em 31 de dezembro 2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**678.828**	**1.379.048**	**1.128.014**
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	235.694	511.312	760.807
Depreciações e Amortizações	27.958	60.626	75.333
Constituições de Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	42.420	97.155	263.024
Constituições de Provisões para Desvalorização de Bens Não de Uso Próprio	22.190	46.311	73.159
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	9.059	3.378	47.400
Insuficiência de Depreciação	33.936	82.858	146.483
Provisão para Perdas com Prestamistas	135.333	258.289	289.529
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**1.185.418**	**2.438.977**	**2.783.749**
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	130.494	3.511.562	(1.816.503)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.491)	(10.388)	(11.388)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.225	(18.254)	1.072.525
Aumento/(Redução) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	3.714	(260)	862.799
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(1.389.992)	(1.708.406)	2.729.711
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	93.075	90.243	(169.088)
(Aumento)/Redução em Imobilizado de Arrendamento	(21.534)	(33.280)	(25.646)
Aumento/(Redução) em Depósitos	(3.227)	(1.804.601)	(3.920.851)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	18.887	(203.118)	(705.619)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(19.739)	(40.073)	(61.657)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(159.329)	(239.220)	(322.211)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(161.499)**	**1.983.182**	**415.821**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Alienação de Imobilizado de Uso	28	46	391
Aquisição de Imobilizado de Uso	(88)	(1.288)	(10.513)
Aquisição de Investimentos por Incorporação	(3)	(3)	-
Aquisição de Intangível	(7.422)	(16.048)	(27.984)
Aumento de Capital em Investida em Espécie	(1.000.000)	(2.000.000)	-
Baixa de Investimentos por Incorporações	89.597	89.597	-
Dividendos Recebidos	-	67	57
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(917.888)**	**(1.927.629)**	**(38.049)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	(561.000)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	**-**	**-**	**(561.000)**
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.079.387)**	**55.553**	**(183.228)**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	1.300.912	165.972	349.200
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	221.525	221.525	165.972
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.079.387)**	**55.553**	**(183.228)**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco Financiamentos S.A. (Bradesco Financiamentos ou Instituição), é uma Instituição financeira que tem como objetivo social a prática de todas as operações ativas, passivas e acessórias permitidas às instituições financeiras e inerentes às carteiras de banco comercial, de arrendamento mercantil e sociedade de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Bradesco Financiamentos é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Incluem, estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito e de arrendamento mercantil; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment)* de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação das empresas Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e Promosec Companhia de Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Banco Bradesco Financiamentos S.A. e as empresas supracitadas", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de novembro de 2017, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 30 de junho de 2017 pelas Sociedades envolvidas.

Para fins de comparabilidade, demonstramos abaixo os ativos e passivos das empresas incorporadas, com data base de 30 de junho de 2017:

R$ mil

Ativo	Everest Leasing S.A.	Tibre DTVM Ltda.	Promosec Cia. Securitizadora
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**33.735**	**58.389**	**121**
Disponibilidades	46	46	114
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	32.949	58.183	-
Outros Créditos	740	160	7
Permanente	**-**	**3**	**-**
Investimentos	-	3	-
Total	**33.735**	**58.392**	**121**
Passivo	**1.367**	**1.283**	**1**
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.367**	**1.283**	**1**
Outras Obrigações	1.367	1.283	1
Patrimônio Líquido	**32.368**	**57.109**	**120**
Total	**33.735**	**58.392**	**121**

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Bradesco Financiamentos, evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas acima foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 31 de janeiro de 2018.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84, do Ministério da Fazenda) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizados de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% ao ano na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20% ao ano; móveis e utensílios, 10% ao ano; máquinas e equipamentos, 10% ao ano; e outros bens, 10% ao ano ou 20% ao ano.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o imobilizado de arrendamento. (Nota 8i)

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens II a IV acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil.

continua...

...continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em decorrência da alteração da alíquota, a instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados no resultado de acordo com o princípio da competência. Inclui comissões pagas, principalmente à revendedores e concessionárias de veículos e promotoras de venda terceirizadas, pela colocação de operações de crédito.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, os quais são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fazem parte dos ativos do Banco ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

Em 2015 o Bradesco Financiamentos optou pela faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14, para ativação das comissões pagas pela originação das operações de crédito aos correspondentes bancários, que deverá ser integralmente amortizada de forma linear, pelo prazo de 36 meses. Para a originação ocorrida no ano de 2015 serão ativadas 2/3 do valor dessas comissões, para 2016 a ativação será de 1/3 do valor das comissões e a partir de 2017, a remuneração mencionada será integralmente reconhecida como despesa.

Adicionalmente, os saldos registrados em 31 de dezembro de 2014 não foram impactados pelo disposto na referida Circular de reconhecimento imediato no resultado de saldos remanescentes em 1º de janeiro de 2015, uma vez que o diferimento de despesas ocorrerá normalmente de acordo com os prazos das operações.

i) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável.

j) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos, sistemas de comunicação e segurança - 10% ao ano; e sistemas de transportes e processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável.

k) Intangível

Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

Compostos por software, que estão registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment),* quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de softwares são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (I*mpairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Depósitos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

n) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

o) Receitas de exercícios futuros

Representam os valores das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamentos aos quais se referem.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base *pro rata* dia).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Disponibilidades em moeda nacional	30	21
Aplicações em ouro	88	78
Total de disponibilidades (caixa)	**118**	**99**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	221.407	165.873
Total caixa e equivalentes de caixa	**221.525**	**165.972**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2017	Total 2016
Aplicações no mercado aberto:						
Posição Bancada						
- Letras do Tesouro Nacional	213.718	-	-	-	213.718	70.870
Aplicações em depósitos interfinanceiros						
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	146.843	853.771	2.408.616	2.608.409	6.017.639	9.616.516
Total em 2017	**360.561**	**853.771**	**2.408.616**	**2.608.409**	**6.231.357**	
%	**5,8**	**13,7**	**38,6**	**41,9**	**100,0**	
Total em 2016	**183.860**	**1.078.192**	**7.410.244**	**1.015.090**		**9.687.386**
%	**1,9**	**11,1**	**76,5**	**10,5**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - Posição bancada	24.752	42.428
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	821.465	1.426.135
Total (Nota 6e)	**846.217**	**1.468.563**

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira por emissor

Em 31 de dezembro - R$ mil

Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017 Valor de mercado/ contábil (2)	2017 Valor de custo atualizado	2017 Marcação a mercado	2016 Valor de mercado/ contábil (2)	2016 Marcação a mercado
Títulos públicos	**-**	**1.393**	**167**	**87.975**	**89.535**	**89.550**	**(15)**	**80.197**	**(128)**
Letras financeiras do tesouro	-	1.393	167	87.975	89.535	89.550	(15)	80.197	(128)
Títulos privados	**11.850**	**-**	**-**	**218**	**12.068**	**12.068**	**-**	**11.018**	**-**
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	11.850	-	-	-	11.850	11.850	-	10.800	-
Outros	-	-	-	218	218	218	-	218	-
Total em 2017	**11.850**	**1.393**	**167**	**88.193**	**101.603**	**101.618**	**(15)**		
Total em 2016	**10.800**	**-**	**3.149**	**77.266**				**91.215**	**(128)**

b) Classificação por categorias e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

Títulos	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017 Valor de mercado/ contábil (2)	2017 Valor de custo atualizado	2017 Marcação a mercado	2016 Valor de mercado/ contábil (2)	2016 Marcação a mercado
Títulos para negociação (1):	**11.850**	**1.393**	**167**	**87.975**	**101.385**	**101.400**	**(15)**	**90.997**	**(128)**
Letras financeiras do tesouro	-	1.393	167	87.975	89.535	89.550	(15)	80.197	(128)
Cotas de fundos de investimentos renda fixa	11.850	-	-	-	11.850	11.850	-	10.800	-
Títulos disponíveis para venda:	**-**	**-**	**-**	**218**	**218**	**218**	**-**	**218**	**-**
Outros	-	-	-	218	218	218	-	218	-
Total em 2017	**11.850**	**1.393**	**167**	**88.193**	**101.603**	**101.618**	**(15)**		
Total em 2016	**10.800**	**-**	**3.149**	**77.266**				**91.215**	**(128)**

(1) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 31 de dezembro - R$ mil

Títulos	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
Carteira própria	**11.850**	**696**	**84**	**218**	**12.848**	**11.018**
Títulos de renda fixa	**11.850**	**696**	**84**	**218**	**12.848**	**11.018**
Letras financeiras do tesouro	-	696	84	-	780	-
Cotas de fundos de investimento renda fixa	11.850	-	-	-	11.850	10.800
Outros	-	-	-	218	218	218
Títulos vinculados	**-**	**697**	**83**	**87.975**	**88.755**	**80.197**
A prestação de garantias	**-**	**697**	**83**	**87.975**	**88.755**	**80.197**
Letras financeiras do tesouro	-	697	83	87.975	88.755	80.197
Total em 2017	**11.850**	**1.393**	**167**	**88.193**	**101.603**	
Total em 2016	**10.800**	**-**	**3.149**	**77.266**		**91.215**

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco Financiamentos não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

e) Resultado com títulos e valores mobiliários

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	846.217	1.468.563
Títulos de renda fixa	12.344	11.064
Total	**858.561**	**1.479.647**

7) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 31 de dezembro de 2017, o valor de R$ 17.070 mil (2016 - R$ 16.811 mil) refere-se ao Depósito Compulsório sobre Recursos a Prazo depositado no BACEN.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Em 2017 não houve receita de aplicações compulsórias (2016 - R$ 104.940 mil) e está apresentada na Demonstração do Resultado em "Resultado das Aplicações Compulsórias".

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Modalidades e prazos

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Curso normal 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2017 (A)	Total 2017 %	Total 2016 (A)	Total 2016 %
Empréstimos e títulos descontados	438.729	450.896	417.046	1.207.483	2.114.801	8.129.641	12.758.596	45,5	13.491.675	49,9
Financiamentos	849.287	786.733	728.539	2.065.075	3.449.417	7.333.982	15.213.033	54,3	13.513.821	49,9
Subtotal	**1.288.016**	**1.237.629**	**1.145.585**	**3.272.558**	**5.564.218**	**15.463.623**	**27.971.629**	**99,8**	**27.005.496**	**99,8**
Operações de arrendamento mercantil	3.427	3.141	2.832	7.276	12.808	29.234	58.718	0,2	60.215	0,2
Total das operações de crédito	**1.291.443**	**1.240.770**	**1.148.417**	**3.279.834**	**5.577.026**	**15.492.857**	**28.030.347**	**100,0**	**27.065.711**	**100,0**
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	1.336	1.336		2.653	-
Total em 2017	**1.291.443**	**1.240.770**	**1.148.417**	**3.279.834**	**5.577.026**	**15.494.193**	**28.031.683**			
Total em 2016	**1.281.877**	**1.223.187**	**1.131.261**	**3.221.239**	**5.470.961**	**14.739.839**			**27.068.364**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Curso anormal - Parcelas vencidas 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total 2017 (B)	Total 2017 %	Total 2016 (B)	Total 2016 %
Empréstimos e títulos descontados	20.461	16.557	12.140	25.403	19.065	93.626	26.8	97.002	22,4
Financiamentos	76.316	58.113	31.899	50.341	38.325	254.994	73,0	335.142	77,2
Subtotal	**96.777**	**74.670**	**44.039**	**75.744**	**57.390**	**348.620**	**99,8**	**432.144**	**99,6**
Operações de arrendamento mercantil	183	173	73	156	81	666	0,2	1.769	0,4
Total em 2017	**96.960**	**74.843**	**44.112**	**75.900**	**57.471**	**349.286**	**100,0**		
Total em 2016	**112.447**	**88.648**	**55.864**	**101.426**	**75.528**			**433.913**	**100,0**

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Curso anormal - Parcelas vincendas 1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2017 (C)	Total 2017 %	Total 2016 (C)	Total 2016 %	Total geral 2017 (A + B + C)	Total geral 2017 %	Total geral 2016 (A + B + C)	Total geral 2016 %
Empréstimos e títulos descontados	19.748	19.975	17.726	51.662	85.878	277.306	472.295	28,4	485.584	25,5	13.324.517	44,4	14.074.261	47,9
Financiamentos	74.314	73.559	67.204	187.153	299.629	485.579	1.187.438	71,5	1.414.258	74,2	16.655.465	55,4	15.263.221	51,9
Subtotal	**94.062**	**93.534**	**84.930**	**238.815**	**385.507**	**762.885**	**1.659.733**	**99,9**	**1.899.842**	**99,7**	**29.979.982**	**99,8**	**29.337.482**	**99,8**
Operações de arrendamento mercantil	138	140	121	307	510	726	1.942	0,1	6.523	0,3	61.326	0,2	68.507	0,2
Total das operações de crédito	**94.200**	**93.674**	**85.051**	**239.122**	**386.017**	**763.611**	**1.661.675**	**100,0**	**1.906.365**	**100,0**	**30.041.308**	**100,0**	**29.405.989**	**100,0**
Avais e fianças (1)	-	-	-	-	-	-	-		-		1.336		2.653	
Total em 2017	**94.200**	**93.674**	**85.051**	**239.122**	**386.017**	**763.611**	**1.661.675**	**100,0**			**30.042.644**	**100,0**		
Total em 2016	**108.847**	**107.256**	**98.075**	**273.310**	**450.364**	**868.513**			**1.906.365**	**100,0**			**29.408.642**	**100,0**

(1) Registrados em contas de compensação.

b) Modalidades e níveis de risco

Em 31 de dezembro - R$ mil

Operações de crédito	Nível de risco AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2017 Total	2017 %	2016 Total	2016 %
Empréstimos e títulos descontados	2.605	12.755.783	130.407	97.990	60.694	51.357	37.376	35.199	153.107	13.324.518	44,4	14.074.261	47,9
Financiamentos	13.202.716	1.427.692	622.779	705.706	167.139	93.018	64.173	50.161	322.0780	16.655.464	55,4	15.263.221	51,9
Subtotal	**13.205.321**	**14.183.475**	**753.186**	**803.696**	**227.833**	**144.375**	**101.549**	**85.360**	**475.186**	**29.979.982**	**99,8**	**29.337.482**	**99,8**
Operações de arrendamento mercantil	27.403	13.236	10.228	7.285	347	156	402	705	1.564	61.326	0,2	68.507	0,2
Total em 2017	**13.232.724**	**14.196.711**	**763.414**	**810.981**	**228.180**	**144.531**	**101.951**	**86.065**	**476.751**	**30.041.308**			
%	**44,0**	**47,3**	**2,5**	**2,7**	**0,8**	**0,5**	**0,3**	**0,3**	**1,6**		**100,0**		
Total em 2016	**12.672.577**	**14.200.622**	**658.132**	**578.822**	**261.500**	**170.805**	**126.028**	**102.905**	**634.598**			**29.405.989**	
%	**43,1**	**48,3**	**2,2**	**2,0**	**0,9**	**0,6**	**0,4**	**0,3**	**2,2**				**100,0**

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

Nível de risco	% Mínimo de provisionamento requerido	Carteira Curso normal	Carteira Curso anormal	Carteira Total	Carteira %	Provisão Específica Vencidas	Provisão Específica Vincendas	Provisão Genérica	Provisão Excedente	2017 Total	2017 %	2016 Total	2016 %
AA	-	13.232.724	-	13.232.724	44,0	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	14.196.711	-	14.196.711	47,3	-	-	70.984	5.132	76.116	8,6	75.099	6,9
B	1,0	239.630	523.784	763.414	2,5	332	4.905	2.396	409	8.042	0,9	7.012	0,6
C	3,0	319.062	491.919	810.981	2,7	1.769	12.988	9.572	921	25.250	2,9	18.253	1,7
Subtotal		**27.988.127**	**1.015.703**	**29.003.830**	**96,5**	**2.101**	**17.893**	**82.952**	**6.462**	**109.408**	**12,4**	**100.364**	**9,2**
D	10,0	16.066	212.114	228.180	0,8	3.582	17.629	1.607	3.172	25.990	2,9	77.322	7,1
E	30,0	5.964	138.567	144.531	0,5	8.609	32.961	1.789	38.495	81.854	9,3	85.167	7,8
F	50,0	1.070	100.881	101.951	0,3	12.125	38.316	535	50.788	101.764	11,5	88.147	8,1
G	70,0	1.280	84.785	86.065	0,3	16.203	43.146	896	25.705	85.950	9,7	102.853	9,4
H	100,0	17.840	458.911	476.751	1,6	145.140	313.770	17.841	-	476.751	54,1	634.598	58,4
Subtotal		**42.220**	**995.258**	**1.037.478**	**3,5**	**185.659**	**445.822**	**22.668**	**118.160**	**772.309**	**87,6**	**988.087**	**90,8**
Total em 2017		**28.030.347**	**2.010.961**	**30.041.308**	**100,0**	**187.760**	**463.715**	**105.620**	**124.622**	**881.717**	**100,0**		
%		**93,3**	**6,7**	**100,0**		**21,3**	**52,6**	**12,0**	**14,1**	**100,0**			
Total em 2016		**27.065.711**	**2.340.278**	**29.405.989**		**251.263**	**577.835**	**112.889**	**146.464**			**1.088.451**	
%		**92,0**	**8,0**		**100,0**	**23,1**	**53,1**	**10,4**	**13,4**				**100,0**

continua...

...continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Concentração das operações de crédito

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	% (1)	2016	% (1)
Maior devedor	14.503	-	8.705	-
Dez maiores devedores	67.923	0,2	41.789	0,1
Vinte maiores devedores	102.980	0,3	68.060	0,2
Cinquenta maiores devedores	174.622	0,6	117.945	0,4
Cem maiores devedores	247.600	0,8	172.003	0,6

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	%	2016	%
Setor Privado	**30.041.308**	**100,0**	**29.405.989**	**100,0**
Indústria	141.098	0,5	101.666	0,3
Comércio	511.006	1,7	358.357	1,2
Intermediário financeiro	-	-	26	-
Serviços	916.039	3,0	587.950	2,0
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	19.978	0,1	19.224	0,1
Pessoas físicas	28.453.187	94,7	28.338.766	96,4
Total	**30.041.308**	**100,0**	**29.405.989**	**100,0**

f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Saldo inicial	**1.088.451**	**1.125.064**
Constituição líquida de reversão	**511.312**	**760.807**
Baixas para prejuízo	**(718.046)**	**(797.420)**
Saldo final	**881.717**	**1.088.451**
- Provisão específica (1)	651.475	829.098
- Provisão genérica (2)	105.620	112.889
- Provisão excedente (3)	124.622	146.464
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (4) (5)	**285.658**	**242.376**

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 8c);
(4) Classificadas em receitas de operações de crédito; e
(5) Em 2 de janeiro de 2017, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R$ 1.955.173 mil, recebendo pela cessão o valor de R$ 9.789 mil.

g) Movimentação da carteira de renegociação

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Saldo Inicial	**111.519**	**33.346**
Renegociação	176.213	106.740
Recebimentos	(60.966)	(5.138)
Baixas	(31.212)	(23.429)
Saldo final	**195.554**	**111.519**
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	101.766	77.824
Percentual sobre a carteira de renegociação	52,0%	69,8%

h) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Empréstimos e títulos descontados	3.377.042	3.594.267
Financiamentos	3.169.990	3.251.711
Subtotal	**6.547.032**	**6.845.978**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	285.658	242.376
Subtotal	**6.832.690**	**7.088.354**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	20.149	29.550
Total	**6.852.839**	**7.117.904**

i) Demonstrativo da composição da carteira de arrendamento, a valor presente, com os saldos contábeis

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Arrendamentos financeiros a receber	21.830	23.118
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(21.401)	(22.544)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquido)	176.059	315.970
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, líquida de superveniência de depreciação	(3.599)	(53.558)
(-) Depreciações acumuladas	(111.926)	(244.462)
Superveniência de depreciação	108.327	190.904
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 16b)	(111.563)	(194.479)
Total do valor presente	**61.326**	**68.507**

j) Imobilizado de arrendamento

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Veículos e afins	175.728	315.583
Perdas em arrendamentos	331	387
Total de bens arrendados	**176.059**	**315.970**
Depreciação acumulada de bens arrendados	(111.926)	(244.462)
Superveniência de depreciação	108.327	190.904
Total da depreciação acumulada	**(3.599)**	**(53.558)**
Imobilizado de arrendamento	**172.460**	**262.412**

O Bradesco Financiamentos, para atender o regime de competência, constituiu no período insuficiência de depreciação no montante de R$ 82.577 mil (2016 - R$ 149.143 mil), registrada em imobilizado de arrendamento, e efetuou a realização de superveniência de R$ 281 mil (2016 - R$ 2.660 mil), classificada em bens não de uso próprio em decorrência da reintegração de posse de bens arrendados e R$ 82.858 mil (2016 - R$ 146.483 mil) em resultado.

9) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Devedores por depósitos em garantia	3.117.039	2.926.883
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 26c)	1.708.693	1.975.771
Impostos e contribuições a compensar	1.174.212	920.354
Títulos e créditos a receber	87.074	55.085
Devedores diversos	83.705	69.509
Prêmio em operações de cessão de crédito (1)	2.468	11.324
Adiantamentos para pagamentos	1.742	1.812
Opções por incentivos fiscais	-	3.922
Outros	20	56
Total	**6.174.953**	**5.964.716**

(1) Prêmio pago na aquisição de operações de crédito consignado, apropriado pelos prazos dos contratos.

10) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão 2017	Custo líquido de provisão 2016
Veículos e afins	156.686	(78.422)	78.264	87.763
Outros	1.374	(1.357)	17	901
Total em 2017	**158.060**	**(79.779)**	**78.281**	
Total em 2016	**189.098**	**(100.434)**		**88.664**

b) Despesas antecipadas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Comissões sobre empréstimos - consignados	94.791	282.125
Comissões sobre financiamento - veículos	46.024	106.295
Outras	25.814	34.279
Total	**166.629**	**422.699**

11) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Em 31 de dezembro - R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) Ações	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) Cotas	Participação no capital (%)	Lucro líquido	Valor contábil 2017	Valor contábil 2016	Resultado de equivalência patrimonial 2017	Resultado de equivalência patrimonial 2016
Ramo financeiro										
Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (3)	-	-	-	-	-	-	-	55.506	1.618	4.408
BMC Asset Management DTVM Ltda.	6.470	12.039	-	6.470	99,999	310	12.039	11.732	310	644
Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (3)	-	-	-	-	-	-	-	31.446	930	2.014
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	887.702	1.598.046	1	-	0,027137	91.418	434	403	25	24
Outras atividades										
BF Promotora de Vendas Ltda. (2)	2.426.220	2.239.081	-	2.426.220	99,999	(6.301)	2.239.081	247.168	(6.301)	(54.357)
Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros (3)	-	-	-	-	-	-	-	86	34	(59)
Outras Participações	-	-	-	-	-	-	400	400	-	-
Ganho/perda cambial de investimento no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	6	(74)
Total de investimentos							**2.251.954**	**346.741**	**(3.378)**	**(47.400)**

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de: representação no Conselho de administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;
(2) Em 3.3.2017 e 15.11.2017 o Bradesco Financiamentos realizou aporte de capital no montante de R$ 1.000.000 em cada data; e
(3) Em 30.11.2017 os investimentos das empresas Tibre Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil e Promosec Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, foram incorporados pelo Bradesco Financiamentos.

b) Outros investimentos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Investimentos por incentivos fiscais	12.262	12.216
Outros investimentos	554	553
Subtotal	**12.816**	**12.769**
Provisão para perdas	(9.655)	(9.612)
Total	**3.161**	**3.157**

12) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação 2017	Custo líquido de depreciação 2016
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10 %	16.770	(6.457)	10.313	12.756
Sistemas de segurança e comunicações	10 %	1.705	(588)	1.117	211
Sistemas de processamento de dados	20 %	7.735	(5.206)	2.529	3.566
Total em 2017		**26.210**	**(12.251)**	**13.959**	
Total em 2016		**25.364**	**(8.851)**		**16.533**

13) INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por software e respectivos gastos com desenvolvimento. Em 31 de dezembro de 2017 apresentava o valor do custo líquido de amortização de R$ 42.578 mil (2016 - R$ 42.965 mil).

14) DEPÓSITOS

a) Depósitos

Em 31 de dezembro - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2017	Total 2016
Depósitos interfinanceiros	1.364.857	6.429.003	5.965.115	17.140.438	30.899.413	32.704.013
Total em 2017	**1.364.857**	**6.429.003**	**5.965.115**	**17.140.438**	**30.899.413**	
%	**4,4**	**20,8**	**19,3**	**55,5**	**100,0**	
Total em 2016	**1.538.100**	**6.291.248**	**6.344.874**	**18.829.791**		**32.704.013**
%	**4,7**	**19,2**	**19,4**	**56,7**		**100,0**

b) Despesas de captação

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Depósitos interfinanceiros	3.819.475	4.543.783
Total	**3.819.475**	**4.543.783**

15) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caibam mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

As principais questões são:

- PIS e COFINS - R$ 420.227 mil (2016 - R$ 394.909 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento; e
- IRPJ/CSLL - Perdas de Crédito - R$ 152.623 mil (2016 - R$ 293.136 mil): Pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, totais ou parciais, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias.

IV - Movimentação das provisões:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**39.166**	**151.127**	**692.469**
Atualização monetária	4.016	20.458	40.355
Constituições líquidas de reversões	1.915	162.875	(137.358)
Pagamentos	(4.699)	(132.215)	(17.639)
Saldo no final do exercício de 2017 (Nota 16)	**40.398**	**202.245**	**577.827**

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais; e
(2) No exercício de 2017, ocorreram reversões de provisões do IRPJ, no montante de (R$ 81.539 mil) e da CSLL no montante de (R$ 49.074 mil), referente ao processo de dedutibilidade das perdas de crédito do ano base 2011 e 2012.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do Banco Bradesco Financiamentos são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

No exercício, a Instituição aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela MP nº 783/17, que prevê a liquidação por pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de dívidas vencidas até 30 de abril de 2017, resultando no efeito líquido positivo de R$ 4.307 mil no resultado. Em 24 de outubro de 2017 a MP nº 783/17 foi convertida na Lei nº 13.496/17 com alterações, porém, sem impactos relevantes para Instituição.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativo ao ano-base de 2008, lançado sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R$ 418.689 mil (2016 - R$ 391.966 mil); b) Autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o transito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R$ 463.461 mil (2016 - R$ 438.060 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R$ 202.234 mil (2016 - R$ 117.081 mil).

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 26c)	491.321	442.822
Impostos e contribuições a recolher	41.118	49.874
Total	**532.439**	**492.696**

b) Diversas

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Provisões fiscais (Nota 15b IV) (1)	577.827	692.469
Provisão para perdas com prestamistas	463.455	441.799
Credores por antecipação de valor residual (Nota 8i)	111.563	194.479
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 15b IV)	242.643	190.293
Credores diversos	147.183	93.229
Provisão para pagamentos a efetuar (2)	110.890	87.345
Outras provisões	13.456	-
Total	**1.667.017**	**1.669.614**

(1) Conforme Carta - Circular nº 3.782/16 do Bacen, a rubrica "Provisões para Riscos Fiscais" foi reclassificada de "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" para "Outras Obrigações - Diversas"; e
(2) Inclui despesas de pessoal e administrativas.

17) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R$ 7.010.000 mil (2016 - R$ 7.010.000 mil) totalmente subscrito e integralizado, é composto por 24.730.834.643 ações ordinárias, nominativas- escriturais, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

Em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Reservas de lucros	**3.268.739**	**2.850.750**
- Reserva legal (1)	743.677	687.777
- Reserva estatutária (2)	2.525.062	2.162.973

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido, até atingir 20% do capital social realizado. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

R$ mil

	2017	2016
Lucro líquido	1.117.989	870.249
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(55.900)	(43.512)
Base de cálculo	**1.062.089**	**826.737**
Dividendos (1)	-	-
Juros sobre capital próprio	700.000	660.000
Imposto de renda retido na fonte	(105.000)	(99.000)
Valor líquido a pagar	**595.000**	**561.000**
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	**56,0%**	**67,9%**
Valor em Reais por lote de mil ações	**24,06**	**22,68**

(1) Em 2017 e 2016 não houve distribuição de dividendos, devido aos juros sobre capital próprio ter sido superior ao mínimo obrigatório.

18) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Tarifa de cadastro	148.222	112.325
Taxa de avaliação/substituição de bem	90.466	69.704
Outras	258	39
Total	**238.946**	**182.068**

19) DESPESAS DE PESSOAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Proventos	135.961	144.650
Benefícios	65.231	58.925
Encargos sociais	49.184	49.670
Participação dos empregados nos lucros	22.715	28.111
Provisões trabalhistas	9.990	9.815
Treinamento	1.844	1.822
Total (1)	**284.925**	**292.993**

(1) Em 2017, inclui efeito do Plano de Desligamento Voluntário Especial - PDVE (Nota 27e)

20) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Serviços de terceiros	279.257	274.670
Processamento de dados	112.769	123.869
Custas de processo de cobrança	63.974	56.926
Serviços do sistema financeiro	23.992	19.503
Depreciações e amortizações	20.250	19.149
Propaganda, promoções e publicidade	19.491	16.594
Comunicações	19.345	19.499
Emolumentos judiciais	13.206	14.604
Transportes	11.716	12.958
Viagens	4.120	5.013
Aluguéis	2.470	3.199
Manutenção e conservação de bens	1.119	1.579
Outras	21.162	22.097
Total	**592.871**	**589.660**

21) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Contribuição à COFINS	160.531	171.409
Contribuição ao PIS	27.368	27.854
Imposto Sobre Serviços - ISS	2.817	2.645
Outras	8.884	7.032
Total	**199.600**	**208.940**

22) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Atualizações monetárias ativas	261.670	301.180
Reversão de provisões fiscais	80.902	25.309
Recuperação de encargos e despesas	36.990	47.204
Rendas de portabilidade	34.924	35.767
Reversão de provisões operacionais	20.102	15.797
Reversão de provisão trabalhista	4.059	2.496
Outras	11.012	26.982
Total	**449.659**	**454.735**

23) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Comissões e serviços de intermediação de crédito	780.501	823.141
Provisão para perdas com prestamistas	258.289	289.529
Provisões cíveis	188.533	230.710
Descontos concedidos em operações de crédito	105.326	120.653
Busca e apreensão de veículos	66.510	82.455
Atualizações monetárias passivas	48.654	53.585
Perdas por fraudes em operações de consignado	31.568	37.707
Outras	83.534	49.194
Total	**1.562.915**	**1.686.974**

24) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil

	2017	2016
Resultado na alienação de valores e bens	(169)	(7.564)
Constituição/Reversão de provisão para desvalorização de outros valores e bens	(46.311)	(73.159)
Total	**(46.480)**	**(80.723)**

25) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco S.A.) e empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Controlador 2017	Controlador 2016	Coligadas e Controladas 2017	Coligadas e Controladas 2016
Ativos				
Aplicações no mercado aberto	213.718	70.870	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.017.639	9.615.516	-	-
Dividendos a receber	-	-	3	67
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	30.899.413	32.704.013	-	-
Juros sobre o capital próprio a pagar	595.000	-	-	-

continua...

...continuação

Bradesco Financiamentos

Banco Bradesco Financiamentos S.A.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.207.996/0001-50

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil			
	Controladores		Coligadas e Controladas	
	2017	2016	2017	2016
Receitas de intermediação financeira	846.217	1.468.563	-	-
Despesas de intermediação financeira	(3.819.475)	(4.142.413)	-	(401.370)
Outras despesas	(273)	-	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e alguns de seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

Para 2017, foi determinado o valor máximo de R$ 1.800 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para remuneração dos Administradores e de R$ 1.900 mil (2016 - R$ 2.800 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Proventos	1.754	1.672
Total	**1.754**	**1.672**

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.865	945
Total	**1.865**	**945**

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Desta forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**1.379.048**	**1.128.014**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(620.572)	(507.606)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas	(1.520)	(21.330)
Despesas e provisões indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	3.850	(1.199)
Juros sobre o capital próprio	315.000	297.000
Outros valores (2)	42.183	(24.630)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(261.059)**	**(257.765)**

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e
(2) Inclui, basicamente: (i) Reversão da Provisão IRPJ e CSLL de exercícios anteriores, (ii) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 31 de dezembro - R$ mil	
	2017	2016
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**6.648**	**(75.740)**
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período, sobre adições temporárias	(266.278)	(191.675)
Constituição/realização de incorporada	(54)	-
Realização no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	(1.375)	9.650
Total dos impostos diferidos	**(267.707)**	**(182.025)**
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(261.059)**	**(257.765)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2016	Adquirido por incorporação	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2017
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.383.397	-	205.737	460.742	1.128.392
Provisões cíveis	61.503	40	84.788	58.075	88.256
Provisões fiscais	215.110	238	17.175	23.213	209.310
Provisões trabalhistas	17.134	-	2.382	1.827	17.689
Provisão para desvalorização de bens não de uso	45.077	17	20.840	30.171	35.763
Provisão para perda de títulos e investimento	4.207	280	-	-	4.487
Ágio amortizado	1.099	-	-	11	1.088
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	122	-	14	65	71
Outras provisões	238.472	-	148.499	171.609	215.362
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.966.121**	**575**	**479.435**	**745.713**	**1.700.418**
Base negativa de contribuição social	9.650	-	-	1.375	8.275
Total dos créditos tributários (Nota 9)	**1.975.771**	**575**	**479.435**	**747.088**	**1.708.693**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 16a)	**442.822**	**231**	**68.912**	**20.644**	**491.321**
Créditos tributários líquido das obrigações fiscais diferidas	**1.532.949**	**344**	**410.523**	**726.444**	**1.217.372**

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Em 31 de dezembro - R$ mil

	Diferenças temporárias		Base negativa	
	Imposto de renda	Contribuição social	Contribuição social	Total
2018	365.792	292.903	8.275	666.970
2019	370.766	222.460	-	593.226
2020	242.321	145.393	-	387.714
2021	10.610	6.366	-	16.976
2022	8.561	5.137	-	13.698
Após 2022	18.818	11.291	-	30.109
Total	**1.016.868**	**683.550**	**8.275**	**1.708.693**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta R$ 1.648.126 mil (2016 - R$ 1.891.757 mil) sendo R$ 1.639.949 mil de diferenças temporárias (2016 - R$ 1.882.602 mil) e R$ 8.177 mil de base negativa de contribuição social (2016 - R$ 9.155 mil)

Todos os créditos tributários da Instituição foram devidamente ativados.

e) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 491.321 mil (2016 - R$ 442.822 mil) relativas a: Superveniência de depreciação R$ 27.082 mil (2016 - R$ 47.726 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R$ 464.239 mil (2016 - R$ 395.096 mil). As obrigações fiscais diferidas foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3g).

27) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Avais e Fianças prestados a clientes totalizam R$ 1.336 mil (2016 - R$ 2.549 mil), e estão registrados em contas de compensação. A provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de fianças prestadas, definida na Resolução nº 2.682/99 do CMN, foi de R$ 27 mil (2016 - R$ 112 mil). A partir de janeiro de 2017 a provisão foi efetuada em conformidade com a Resolução nº 4.512/16 do Bacen.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil.

c) Gerenciamento de riscos.

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1); e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Em julho de 2017, a Organização Bradesco lançou um Plano de Desligamento Voluntário Especial, o qual aderiram os funcionários que preencheram os requisitos estabelecidos no regulamento do respectivo plano.

f) Em 24 de janeiro de 2018, a Instituição realizou cessão de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios nos montantes de R$ 335.960 mil, recebendo pelas cessões os valores de R$ 6.987 mil.

A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores do

Banco Bradesco Financiamentos S.A.
Osasco - São Paulo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco Financiamentos S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para Opinião com Ressalva", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco Financiamentos S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas informações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis nº 3f.V e 8i. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas e despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Base para opinião com ressalva", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD**

  Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3f. e 8, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas Demonstrações Contábeis é de R$ 881.717 mil, a Instituição classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito) em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas, dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas da Resolução CMN 2.682/1999, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. A Instituição aplica inicialmente os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa, quando necessário, suas estimativas com base em estudos internos (provisão excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos da Instituição, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa da Instituição quanto às perdas da carteira. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para auditoria.

  Como nossa auditoria conduziu esse assunto

  Nós avaliamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com características de crédito, bem como as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco ("ratings") das operações que suportam a classificação das operações, as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda, com base em amostragem, se a Instituição atendeu aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, relacionados à apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis, descritas nas notas explicativas nº 3f. e 8.

  Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para a provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

- **Provisões e passivos contingentes - fiscais, cíveis e trabalhistas - Controladora e Investidas**

  Conforme descrito nas notas explicativas nº 3n. e 15, a Instituição é parte passiva em processos judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo total de provisão registrado nas demonstrações contábeis monta R$ 577.827 mil, R$ 202.245 mil e R$ 40.398 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil tem grau de complexidade elevado, e portanto, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional da Instituição. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração, definição do momento para o reconhecimento e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, e ao valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial na controladora que também decorre das provisões e passivos contingentes das controladas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

  Como nossa auditoria conduziu esse assunto

  Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Adicionalmente, com base em testes, avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração, considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos da Instituição, bem como dados e informações históricas. Este trabalho incluiu o envolvimento de nossos especialistas jurídicos na avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais envolvendo a Instituição. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativas aos principais assuntos fiscais em que a Instituição está envolvida.

  Com base nos resultados dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa da Instituição para as provisões e passivos contingentes, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

- **Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação**

  A Instituição possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, a Instituição fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e dentro da sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência da Instituição em seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso sobre o gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

  Como nossa auditoria conduziu esse assunto

  Avaliamos o desenho, implementação e efetividade operacional dos controles de acesso, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram a avaliação das políticas de concessão e revogação de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente, quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho, implementação e efetividade operacional desses controles.

  Os resultados dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que Lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 27 de fevereiro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

26 MILHÕES DE LEITORES
QUE FAZEM A ECONOMIA GIRAR

DIGITAL: 22 MILHÕES + IMPRESSO: 4,3 MILHÕES DE LEITORES ÚNICOS

Mostre sua boa governança publicando o Balanço Anual em dois dos maiores jornais do país: O Globo, com mais de 90 anos de credibilidade, e Valor Econômico, líder no segmento de economia e negócios.

O GLOBO | Valor ECONÔMICO

EFICIÊNCIA E VISIBILIDADE, AGORA EM DOSE DUPLA

ANUNCIE: 11 3767.7043 | 21 3521.1417 | 61 3717.3333 | valor.com.br/comunicacaocominvestidores

Fonte: leitores impresso Kantar Ibope Media Target Group Index BR TG 2017 II (2016 2s + 2017 1s) v1.0 - Pessoas, leitores impresso 7 dias jornal e 30 dias versão lido via Midia Online, com projeção Brasil base IVC.
Leitores Digital comScore Inc., MMX Multi-Platform, Desktop 6+ Mobile 18+, Home & Work, dezembro17, Brasil | *Total Leitores = Somados digital + impresso com sobreposição de leitores.